

P-035

### AVALIAÇÃO HEMATOLOGICA DE EQUINOS DA RAÇA PANTANEIRA SUBMETIDOS A DIFERENTES MANEJOS DE CRIAÇÃO

Denise Senna<sup>1</sup>; Michele Angelo Luiz<sup>2</sup>; Eveline da Cruz Boa Sorte<sup>2</sup>; Adriane Jorge Mendonça<sup>3</sup>; Regina de Cassia Veronezi<sup>3</sup>; Ana Maria Reis Ferreira<sup>4</sup>

Foram avaliadas as diferenças hematológicas de equinos da raça Pantaneira, e estabelecida uma correlação com a sua funcionalidade. Foram colhidas amostras de sangue por venopunção de 17 equinos de trabalho, entre machos e fêmeas, com idade entre 04 a 17 anos, com peso médio de 347,35kg e 15 equinos de reprodução, entre machos e fêmeas, com idade entre 3 a 5 anos, com peso médio de 335,04kg. Os animais de trabalho foram suplementados com farelo de milho e mantidos em capim mimoso (*Axonopus purpusii*) e humidícola (*Brachiaria humidicola*), enquanto os animais de reprodução foram alimentados apenas com capim mimoso (*Axonopus purpusii*) e humidícola (*Brachiaria humidicola*) e ambos grupos suplementados com sal mineral específico para espécie. Os valores obtidos para os equinos de trabalho são: Eritrócitos ( $\text{mm}^3$ ) 7,38±1; Hemoglobina (g/dl) 11,08±1,54; Hematócrito (%) 34,02±4,33; VGM ( $\mu^3$ ) 46,13±2,31; CHGM (g/dl) 32,54±0,63; Fibrinogênio (mg/dl) 229,41±126,32; Leucócitos totais ( $\text{mm}^3$ ) 9,27±1,18; Mielócitos ( $\text{mm}^3$ ) 0±0; Metamielócitos ( $\text{mm}^3$ ) 0±0; Bastonetes ( $\text{mm}^3$ ) 0±0; Neutrófilos segmentados ( $\text{mm}^3$ ) 5,78±1,25; Eosinófilos ( $\text{mm}^3$ ) 0,64±0,3; Basófilos ( $\text{mm}^3$ ) 0,04±0,07; Linfócitos ( $\text{mm}^3$ ) 2,57±0,69; Monócitos ( $\text{mm}^3$ ) 0,25±0,13; Plaquetas ( $\text{mm}^3$ ) 139±25,42; Proteínas plasmáticas totais (g/dl) 7,35±0,33. Os equinos de reprodução apresentaram: Eritrócitos ( $\text{mm}^3$ ) 8,78±0,08; Hemoglobina (g/dl) 12,08±0,45; Hematócrito (%) 37,91±1,46; VGM ( $\mu^3$ ) 43,36±1,98; CHGM (g/dl) 31,92±0; Fibrinogênio (mg/dl) 270±42,43; Leucócitos totais ( $\text{mm}^3$ ) 10,48±0,99; Mielócitos ( $\text{mm}^3$ ) 0±0; Metamielócitos ( $\text{mm}^3$ ) 0±0; Bastonetes ( $\text{mm}^3$ ) 0±0; Neutrófilos segmentados ( $\text{mm}^3$ ) 5,07±0,33; Eosinófilos ( $\text{mm}^3$ ) 0,09±0,01; Basófilos ( $\text{mm}^3$ ) 0,05±0,04; Linfócitos ( $\text{mm}^3$ ) 5,04±1,33; Monócitos ( $\text{mm}^3$ ) 0,21±0,04; Plaquetas ( $\text{mm}^3$ ) 177,8±18,67; Proteínas plasmáticas totais (g/dl) 7,3±0,03. Os resultados obtidos estão dentro dos limites considerados normais para a raça, no entanto os valores obtidos dos animais de reprodução foram relativamente mais elevados que os valores obtidos aos animais de trabalho. As diferenças estudadas apresentaram valores indicativos de desidratação, alteração clínica comum nesses cavalos, que podem ser atribuídas às condições de trabalho e manejo nutricional. Concluiu-se que os equinos estudados apresentavam alterações hematológicas entre funções atribuídas.

**Palavras-chave:** cavalo pantaneiro, parâmetros hematológicos, reprodução, trabalho.

1 Doutorando do curso de Medicina Veterinária - UFF - Niterói - RJ

2 Médico Veterinário residente - UFMT - Cuiabá - MT

3 Docente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) - Cuiabá - MT

4 Docente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói - RJ. E-mail: desennavet@hotmail.com

P-036

### AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A INIBIÇÃO DA ECLOSÃO DE OVOS DE ANCYLOSTOMA CANINUM

Alita Ruth Ferraz de Lucena<sup>1</sup>; Grace Barbosa dos Santos<sup>2</sup>; Luciano Nunes Sousa<sup>2</sup>; Raphael Amorim de Oliveira<sup>3</sup>; Aldrin Vila Nova Silva<sup>4</sup>; Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva<sup>5</sup>

Foi avaliada a eficácia do melão-de-são-caetano (*Mormodica charantia* L., folhas), jerimum (*Cucurbita pepo*, sementes) e mamão (*Carica papaya* L., sementes) sobre a inibição da eclosão de ovos de *Ancylostoma caninum*. As infusões foram testadas em ensaios coproparasitológicos *in vitro*, utilizando-se a técnica modificada de cultivo de larvas. No Laboratório de Fisiologia Animal do CCA da UNIVASE, as plantas foram secas e trituradas, obtendo-se o pó para preparação de infusões nas concentrações de 10 e 25%, testadas em dois ensaios, em triplicata, preparados com 2g de serragem e 2ml do extrato. Em cada ensaio as amostras foram divididas em 5 grupos: (G1) controle (pamoato de pirantel 348mg+praziquantel 30mg); (G2) branco (água destilada); (G3) melão-de-são-caetano; (G4) semente de jerimum e; (G5) semente de mamão. As fezes foram coletadas de sete cães adultos, SRD, positivos para *A. caninum*, nas comunidades rurais N2 e C1 de Petrolina-PE. Para a contagem de ovos/grama/fezes, foi utilizada a técnica McMaster, modificada, selecionando-se as amostras de fezes que possuíssem acima de 1000 ovos. Estas foram colocadas em recipiente plásticos e incubadas por sete dias em caixa de isopor. Após este período, os coletores foram completados com água destilada, invertidos, formando-se um ângulo de 30° e colocados em repouso por 24h. Em seguida coletou-se 0,5ml do líquido para contagem das larvas em microscópio óptico. O percentual de eficácia para as concentrações de 10% foi (G3: 0,0), (G4: 0,0) e (G5: 0,0) e 25% (G3: 78,0), (G4: 100,0) e (G5: 0,0). Na concentração de 25% o melão-de-são-caetano apresentou baixa eficácia, o mamão foi ineficaz e o jerimum foi eficaz de acordo com a *World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology*. A semente de jerimum é uma alternativa natural e eficaz no combate de *Ancylostoma* em cães.

**Palavras-chave:** plantas medicinais, fitoterápicos, helmintoses, cães.

1 Mestranda Ciências Veterinárias do Semiárido-UNIVASE

2 Médico Veterinário

3 Graduando Medicina Veterinária-UNIVASE

4 Docente Colegiado de Zootecnia-UNIVASE

5 Orientador, Colegiado Medicina Veterinária-UNIVASE. E-mail: alitaferraz@hotmail.com

P-037

### AVALIAÇÃO PARAMÉTRICA EM CÃES SUBMETIDOS À APLICAÇÃO DA MISTURA DE HIDROCLORETO DE XILAZINA, CITRATO DE FENTANILA E KETAMINA PARA INDUÇÃO/MANUTENÇÃO DA ANESTESIA GERAL

Venilton José Siqueira; Walter Octaviano Bernis Filho; Aguinaldo Christian Siqueira; Paulo Afonso da Silveira Ferreira; Fernando Gomes Fernandes; Iaciara Araújo Ferreira

Foi estudado o comportamento paramétrico de cães submetidos à indução/manutenção da anestesia geral pela mistura de hidrocloreto de xilazina a 2% na dose de 3mg/kg, associado a 15mg/kg de hidrocloreto de ketamina, 0,044mg/kg de sulfato de atropina e 0,4 mg/kg de citrato de fentanil. Cinquenta cães provenientes do ambulatório clínico do Hospital Veterinário Universitário, com indicações cirúrgicas variadas, foram submetidos a avaliação clínica pré-operatória seguindo-se o protocolo do HVU. Cada um, a seu tempo, recebeu a mistura pela via intramuscular. Foram avaliados o tempo de latência e os parâmetros fisiológicos, como eletrocardiograma, oximetria de pulso, capnometria, pressão arterial, frequência cardíaca, respiratória e temperatura corporal, bem como o nível de anestesia mediante pesquisa de reflexos protetores. Após arreflexia, os pacientes foram intubados com tubos de calibres apropriados, respirando sob circuito semifechado  $\text{O}_2 + \text{N}_2\text{O}$ . Todos os parâmetros foram mensurados em intervalos de dez minutos e registrados em protocolo do Hospital Veterinário. A

média de duração da dose primária foi de 60 minutos, dependendo do grau de estimulação. Todos os parâmetros se comportaram de forma a não exceder 10% de seu valor basal. Conclui-se que a mistura é bastante viável para sua utilização em cirurgias ambulatoriais ou mesmo em nível de centro cirúrgico, devido à ausência de intercorrências de quaisquer natureza.

P-038

### CARCINOMA ANAPLÁSICO DE MAMA COM METÁSTASE CEREBRAL

Camila Gonçalves de Campos<sup>1</sup>; Christiani Monte Cruz Falcão<sup>1</sup>; Leticia Lerner Lopes<sup>2</sup>; Luiz Gustavo de Moraes<sup>2</sup>; Samara Rosolem Lima<sup>3</sup>; Caroline Argenta Pescador<sup>4</sup>

São relatados os achados histopatológicos de dois casos de carcinoma anaplásico de mama com metástase cerebral diagnosticados no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso (LPV/UFMT). Os cães foram necropsiados e fragmentos de todos os órgãos foram coletados e fixados em formol a 10%. As amostras foram rotineiramente processadas de acordo com os métodos convencionais para exames histopatológicos, coradas em hematoxilina e eosina, e observadas em microscópio óptico. Macroscopicamente, em um dos casos, o animal apresentava cadeia mamária esquerda endurecida e aumentada de volume. Ausência de crepitação pulmonar, notando-se múltiplos nódulos esbranquiçados na superfície pleural e coloração vermelha escura mais centralizada em uma das laterais. Ao corte observou-se extravasamento de líquido sanguinolento. Os linfonodos inguinais esquerdos apresentavam-se aumentados, medindo aproximadamente 2,5cm de diâmetro. Em relação aos achados histopatológicos, a glândula mamária foi caracterizada por proliferação de células epiteliais malignas com marcada atipia celular, apresentando formato oval com núcleo grande e citoplasma escasso e eosinofílico com nucléolo proeminente. Essas células neoplásicas foram visualizadas no interior de vasos. Em áreas adjacentes havia células neoplásicas e infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear. No linfonodo, pulmão e encéfalo foram observadas metástases. Em outro caso, macroscopicamente o pulmão apresentava-se com enfisema e nódulos em toda a sua extensão, e aumento do volume dos rins com formato irregular e presença de nódulos. Na análise histopatológica a glândula mamária apresentou infiltrado inflamatório polimorfonuclear difuso e proliferação de células epiteliais com acentuado pleomorfismo, formação tubular escassa e áreas centrais de necrose. Os núcleos mostravam-se bizarros com cromatina abundante, e por vezes algumas células mostravam-se multinucleadas. Os achados histopatológicos observados no encéfalo, rim e pulmão foram similares. Ambos os casos foram diagnosticados como carcinoma anaplásico de mama. Neoplasias mamárias malignas, independentemente do tamanho e da apresentação clínica, frequentemente causam metástases pulmonares. Contudo, o Sistema Nervoso Central (SNC) também pode ser um ponto para a ocorrência de disseminação neoplásica. O exame histopatológico é essencial para a determinação da origem e classificação desses tumores.

**Palavras-chave:** metástase, carcinoma anaplásico, SNC.

1 Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

2 Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias – UFMT, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

3 Médica Veterinária Residente, Hospital Veterinário - HOVET/UFMT – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

4 Professora do curso de Medicina Veterinária, Departamento de Clínica Médica Veterinária CLIMEV/UFMT – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. E-mail:cgcamposvet@hotmail.com

P-039

### CARCINOMA BASOESCAMOSO METASTÁTICO EM CÃO

Ludmila de Lima Trindade<sup>1</sup>; Laís Pereira Silva<sup>1</sup>; Emanuelle de Almeida Gomes<sup>1</sup>; Jamile Sousa Silva<sup>1</sup>; Mário Jorge Melhor Heine D'Assis<sup>2</sup>; João Moreira da Costa Neto<sup>3</sup>

É descrito um caso de carcinoma basoescamoso (BSC) em pênis e prepúcio de um cão. Um canino da raça poodle, macho, com 11 anos de idade e pelagem preta foi atendido no Hospital de Medicina Veterinária da UFBA, exibindo nódulos pruriginosos ulcerados no pênis e prepúcio. Segundo o proprietário, as lesões iniciaram-se a cerca de seis meses. Os exames hematológicos e radiográficos não evidenciaram qualquer alteração. A citologia aspirativa por agulha fina resultou inconclusiva. Devido ao agravamento das lesões, realizou-se biópsia excisional da massa prepucial, penectomia, uretostomia e orquiectomia bilateral. Esse material foi fixado em formol a 10% e encaminhado para o Laboratório de Patologia Veterinária (LPV-UFBA) para diagnóstico histopatológico. Ao exame macroscópico da lesão peniana observaram-se inúmeras formações nodulares sésseis variando de 1,0x0,8x0,4cm a 3,0x3,1x1,5cm, de superfícies irregulares, os maiores ulcerados, coloração branca acinzentada com áreas pardacentas e consistência elástica. Ao corte, superfície compacta, com coloração brancocenta com áreas vermelho escurecidas e enegrecidas. Os testículos e linfonodos inguinais não revelaram evidências macroscópicas de invasão neoplásica. Ao exame histopatológico das secções coradas HE evidenciou-se projeções papilares da epiderme com crescimento infiltrativo na derme, formada por proliferação neoplásica de células das camadas espinhosa e basal, moderadamente pleomórficas, índice mitótico elevado, maior que 13 mitoses por campo na maioria atípica e presença de êmbolos neoplásicos em vasos linfáticos, acompanhada por inflamação mononuclear difusa na derme, congestão, hemorragia e linfonodos apresentando desestruturação da sua histo-arquitetura devido à infiltração neoplásica com êmbolos, hemossiderose, congestão e hemorragia. Com base nos achados clínico-patológicos firmou-se o diagnóstico de BSC com metástase para os linfonodos inguinais. BSC é uma neoplasia epitelial maligna rara, cuja incidência varia de 1 a 2% de todos os carcinomas cutâneos. O diagnóstico precoce associado à exérese da neoplasia com margens cirúrgica é o tratamento de eleição e favorece o prognóstico, contudo, o acompanhamento clínico é recomendado, visto que recidivas locais e metástases para linfonodos regionais são frequentes.

**Palavras-chave:** Neoplasia, canino, patologia

1 Graduação em Medicina Veterinária, UFBA

2 Médico Veterinário Autônomo, Salvador-BA

3 Depto. de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias, UFBA

P-040

### CARCINOMA BOWENÓIDE MULTICÊNTRICO IN SITU EM FELINO DOMÉSTICO

Geyanna Dolores Lopes Nunes; Valéria Veras de Paula; Genilson Fernandes de Queiroz; Kilder Dantas Filgueira

Foi efetuada a descrição do carcinoma Bowenóide multicêntrico *in situ* (CBMIS) em um felino. Uma gata, castrada, sem raça definida, com dez anos de idade, possuía lesões cutâneas crônicas, com tempo de evolução de três meses. Realizou-se tratamento prévio com ivermectina e ração hipoalergênica, mas sem resultados satisfatórios. O animal foi submetido ao exame físico. Optou-se pela biópsia incisiva da alteração. O